

Fernando Pessoa

## PAGANISMO SUPERIOR — A verdade é um erro.

### PAGANISMO SUPERIOR

A verdade é um erro.

A verdade é um critério necessário à conservação da vida. É verdadeira uma opinião, ou uma atitude, na proporção em que torna possível ou fácil uma adaptação ao meio.

A verdade relativa:

- 1) Para todos os seres com os mesmos sentidos que nós, completa ou incompletamente;
- 2) Para a humanidade em geral;
- 3) Para aquela parte da humanidade a que nós pertencemos.

1. A verdade chamada metafísica, isto é, o universo tal qual directamente no-lo revela o conjunto dos nossos sentidos.

2. A verdade chamada moral (propriamente *intelectual*) composta das ideias abstractas que distinguem a actividade intelectual humana da sub-humana.

3. A verdade de valores, que distingue a actividade intelectual civilizada da não civilizada. (Ou a verdade criativa?)

Houve, por isso, 3 momentos de renovamento desde que caducou o paganismo puro e simples:

- 1) A subjectivação pelo simbólico. (Platão)?
- 2) A subjectivação pela atenção sintética aos sentimentos como sentimentos; como sujeito (Renascença — vide sentimentalistas e Shakespeare).
- 3) A subjectivação pela atenção analítica aos sentimentos (Romantismo).

Mas o nº 4 não será *agora*, com o renascimento do ocultismo e Platão o mero esboço?

Estando tudo mais ou menos confundido, sabe-se o elemento característico, dos outros períodos?

s. d.

**Textos Filosóficos** . Vol. II. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968: 230.